

1 AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PLANO DIRETOR
2 ATA Nº 01/2019 – REUNIÃO DE 30 DE JULHO DE 2019

3 Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, a Audiência Pública referente
4 ao Plano Diretor foi realizada, **sob comando do Secretário de Planejamento Urbano e**
5 **Desenvolvimento Econômico, Vânio Oliveira e do Arquiteto da Prefeitura Municipal de Braço do**
6 **Norte, Felipe Isoppo.** O Secretário de Administração e Fazenda, Silvânio Kniess Mates dá boas-vindas
7 e agradece a todos que se fizeram presentes na reunião, passa para o Secretário de Planejamento e
8 Desenvolvimento Econômico, Vânio de Oliveira, Vânio agradece a presença de todos e começa sua fala,
9 explicando que essa sequência de reuniões serão o que traçarão o futuro do nosso município, pois no
10 plano diretor que são feitas todas as decisões importantes para a organização da cidade, explica como
11 vai ser a estrutura do Plano Diretor, sendo dividido e agrupado por um conjunto de leis, tendo que ser
12 revisadas. Explica-se como será o cronograma das reuniões, conforme as leis que serão debatidas em
13 cada uma das audiências do plano, na primeira audiência será debatida a Lei do Perímetro Urbano, e a
14 Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, na segunda a Lei de Parcelamento do Solo, e na terceira,
15 Lei de Estudo de Impacto de Vizinhança, após a aprovação destas três etapas, encerra-se a revisão e
16 reestruturação do Plano Diretor Participativo de Braço do Norte. As leis de, Código de Obras (já
17 existente), Código de Posturas (já existente) e Código Municipal do Meio Ambiente (já existente),
18 passarão a fazer parte do plano e deverão ser revisados em um prazo máximo de dois anos, sendo que
19 manterão sua vigência até que sejam revisadas. Fica avisado que as leis que tenham mais de 10 anos
20 deverão ser revisadas. Vânio também deixa dito que as leis serão alteradas parcialmente, entrarão em
21 vigor a partir do momento que forem homologadas, revogando os artigos da Lei Complementar
22 215/2012 . São passadas ao público os meios comunicativos da Secretaria de Planejamento e
23 Desenvolvimento Econômico para que os cidadãos possam tirar possíveis dúvidas. O arquiteto Felipe
24 inicia a apresentação falando que o plano diretor deverá ser revisado, falando também que todas as leis
25 que serão discutidas fazem parte do plano diretor e devem ser revisadas e aprovadas conforme o rito
26 obrigatório do Plano Diretor (audiências públicas, ampla divulgação e transparência, dentre outras
27 regras). Em cada audiência será tratada uma lei específica, e essa divisão se deve para o maior
28 entendimento do plano diretor. A partir do momento que forem sendo aprovadas as novas leis do Plano
29 Diretor, as leis do antigo artigo serão revogadas, até que por fim sejam totalmente revogadas. Há protesto
30 por parte do Membro da Associação de Moradores do Bairro Floresta, o Sr. Hugo Medicina, fala que
31 como primeira medida, foi feito protocolo no MPSC (Ministério Público de Santa Catarina), para que
32 houvesse o cancelamento da reunião que acontece no momento, pois considera que o Plano Diretor já
33 está aprovado, e que um órgão competente que devia ficar responsável por isso, fazendo protesto
34 também quanto ao horário do audiência que ali estava acontecendo, dizendo que é necessário fazer a
35 audiência fora de horário comercial, para que toda a população possa acompanhar, e que deve-se formar
36 o Conselho da Cidade. Felipe concorda e diz que realmente o tema está sendo debatido de forma tardia,
37 e que estamos todos tentando fazer ser algo útil. A sra. Márcia Pereira, do Bairro Floresta fala sobre seu

38 posicionamento quanto a participação do povo nas audiências, diz que o Plano Diretor é algo muito
39 importante para a cidade, e fala que o Poder Público tem que entender da falta de conhecimento da
40 população quanto a importância do plano, e diz que devido a isso a população não comparece nas
41 audiências, pede para que o poder público avise sobre as reuniões para que haja organização das
42 comunidades, pede também para que as opiniões sejam respeitadas. A sra. Zenita De Bona Jasper, diz
43 que é inconveniente falar que o antigo Plano Diretor não era útil, fala que o plano foi aprovado anos
44 atrás pelo povo e que o povo tem seus direitos, porém também tem seus deveres., terminando a sua fala
45 com o pedido para que todas as comunidades participem para discutir o que é melhor para a cidade. O
46 Secretário Vânio fala que os convites foram enviados para todas as associações de moradores, reforça
47 também que quem aprova o Plano Diretor não é o poder público, e sim a população, pede desculpas e
48 explica que as audiências serão feitas a noite também, esta só é feita neste horário por ser apenas a
49 decisão do cronograma das audiências de debate das leis. Explica que o antigo plano foi aprovado por
50 uma cidade diferente, com outros tipos de problemas, que a população cresce e devemos achar formas
51 de nos adaptar a isso, e que as decisões que serão tomadas nas próximas audiências serão apenas para
52 melhorar a cidade de uma forma geral, não havendo benefícios para indivíduos em específico e pede
53 para que haja uma maior participação da população, pois é necessário. Felipe avisa que a próxima
54 audiência será feita fora de período comercial, e diz que o conselho tem que se tornar algo independente
55 e que seja atuante, e não fictício, e fala também que queremos que sejam nomeados os representantes
56 dos bairros, para que seja possível eleger os representantes territoriais. A vereadora Maria da Silva
57 Kulkamp agradece a presença de todos, e concorda que uma audiência às 14:00 horas em um local
58 pequeno como a Câmara de Vereadores é complicado. Diz que quem participou da aprovação do antigo
59 Plano Diretor sabe que foi convocada grande parte da população, e fala que quando desde que foi
60 aprovado o antigo plano, foi decidido que após um ano poderiam ocorrer alterações, e que após 10 anos
61 o plano deveria ser revisado. Diz que os vereadores sabiam que haveria angústia por parte da população
62 e que houveram alguns discursos quanto à alteração da permissão de pavimentos que os prédios dentro
63 da cidade poderiam ter, sendo a lei de número 483 de 09/04/2019. Foi falado também sobre a dificuldade
64 para abertura de novas empresas na cidade devido ao habite-se. O arquiteto Felipe diz que na verdade
65 que o habite-se é necessário desde 1998, e avisa que a proposta de lei veio para que haja a regularização
66 das construções já existentes. O secretário Vânio diz que em qualquer município o habite-se é exigido,
67 e que é necessário em todo o território Catarinense, deixa claro que se não fosse o habite-se, haveriam
68 muitas construções irregulares, sendo que não é obrigatório, mas é necessário para que haja a venda e
69 cadastro de construções de uma matrícula. É aberta a palavra ao público, porém não há fala de nenhum
70 dos presentes. É avisado que a próxima reunião o tema a ser tratado será referente às leis de Perímetro
71 Urbano e de Zoneamento, Uso e Ocupação do solo. O secretário pede para que o público indique o local
72 para a próxima audiência. Logo após, Maria da a sugestão para que haja a participação dos vereadores
73 nas audiências. O público dá a sugestão de que seja feita uma minuta para que tenham base para o estudo
74 da população. O arquiteto Felipe diz que será feita uma minuta dos temas que serão debatidos, minuta

75 esta que será publicada nas redes sociais e pelos e-mails colocados na lista de presença. O secretário
76 Vânio avisa que será levada para a próxima audiência o estatuto, que já está montado. Fica dito também
77 que serão feitas pelo menos 3 reuniões, porém se necessário, haverá mais reuniões. O dia da próxima
78 audiência fica marcado para o meio da semana, dia 21 de Agosto de 2019, quarta –feira. O sr. Hugo diz
79 que as audiências devem ser feitas em diferentes locais, e que não aceitarão mudanças sem que esteja
80 formado o conselho, dessa forma, Felipe diz que devemos marcar uma reunião para que seja escolhido
81 o conselho da cidade. Sidnei diz que a cidade mudou, e devemos ser objetivos, pois Braço do Norte é
82 de desanimar, e apenas pagamos imposto, pois as coisas não estão andando. Hugo diz que deve-se agir
83 de acordo com a lei, tendo o conselho. Vânio fala que poucas vezes deu-se publicidade ao conselho.
84 Márcia reforça o pedido de Hugo, e diz que não é de hoje que pede-se que seja montado o conselho da
85 cidade, sendo que os membros do atual conselho não estão presentes, e que está marcada uma reunião
86 para o dia 31 de agosto alguns cidadãos estão programados para juntar-se às 19:00 horas para tratar de
87 assuntos referentes ao conselho, reunião esta que têm o intuito de trazer informações do Plano Diretor
88 para a população. Felipe esclarece que as audiências serão feitas para tratar dos assuntos referentes ao
89 plano, e não para falar sobre o conselho, e diz que até a próxima reunião o conselho já deverá estar
90 pronto. Por fim, o secretário Vânio avisa que se houver alguma mudança para a próxima audiência, será
91 repassada para a população, dessa forma agradecendo novamente os presentes e dando fim à audiência.

92 (Para esta Audiência foi feita lista de presença.)